

Posicionamento Plastivida sobre o banimento de produtos de EPS em Nova York

A Plastivida, como representante da cadeia produtiva dos plásticos no que tange à sustentabilidade, vem se posicionar sobre a decisão pelo banimento de produtos de EPS (sigla internacional do Poliestireno Expandido, no Brasil conhecido como Isopor®), marca registrada) na cidade de Nova York.

- O EPS é um plástico e sendo assim, é inerte, atóxico e 100% reciclável.
- Em função de sua versatilidade, leveza, resistência e excelente custo-benefício o EPS tem ganhado, ao longo dos anos, espaços em mercados relevantes, oferecendo bem-estar à população, assim como economia e vantagens ambientais:
 - promove economia de energia e de água quando aplicado em construções
 - oferece redução nas emissões de gases, por ser leve ao transporte;
 - está presente na medicina, preservando a integridade de medicamentos e insumos e garantindo a saúde das pessoas;
 - preserva a qualidade dos alimentos no caso das embalagens, entre tantas outras utilidades.
 - acondiciona e protege bens duráveis como eletrodomésticos, computadores, entre outros.
- Falar em banimento desse ou daquele produto é falar em retrocesso. É abrir mão de um processo de desenvolvimento em prol da qualidade de vida, e pior ainda, muitas vezes de forma a não gerar nenhum benefício ambiental.
- Acreditamos que a decisão de se banir um determinado produto vai

apenas mudar o tipo de material que será encontrado amanhã nos mares e nas ruas.

- A solução está na responsabilidade compartilhada entre indústria, população e governo para atuarem em torno da informação adequada, educação ambiental e gestão de resíduos.
 - **Informação** - Conhecendo os produtos, sua funcionalidade, sabendo do impacto que gera, por meio da análise de seu ciclo de vida (desde a extração da matéria-prima até seu descarte) é possível fazer a melhor escolha.
 - **Educação ambiental** – É o que desperta a sociedade para a importância do consumo responsável, redução de desperdício e descarte adequado. A partir da educação ambiental, as boas práticas se tornam perenes.
 - **Gestão de resíduos** - Coleta seletiva, logística reversa, redução de aterros, destinação do lixo para a reciclagem mecânica ou energética são pontos que devem ser considerados na gestão de resíduos, principalmente dos grandes centros, onde a população cresce cotidianamente e, por consequência, o consumo e o descarte.
- **O Brasil é um exemplo:** somente o Brasil reciclou, em 2012, 34,5% do EPS que consumiu, ou seja, reciclou 13.570 toneladas das 39.340 toneladas de EPS pós-consumo. (estudo Maxiquim). Se levarmos em conta que menos de 20% dos municípios contam com sistemas de coleta seletiva, esse número é bastante elevado.
- Em 2012, as 22 recicladoras de EPS do Brasil faturaram juntas R\$ 85,6 milhões e empregaram 1.413 pessoas. Essas empresas representam uma capacidade instalada para reciclar 30.473

toneladas. Ou seja, há espaço para se reciclar mais e para isso é necessário se coletar mais.

Miguel Bahiense
Presidente da Plastivida
Julho de 2015